

Saneamento Básico





A COURT FOR KING CHOLERA.

John Snow

- Teoria miasmática



Breve histórico

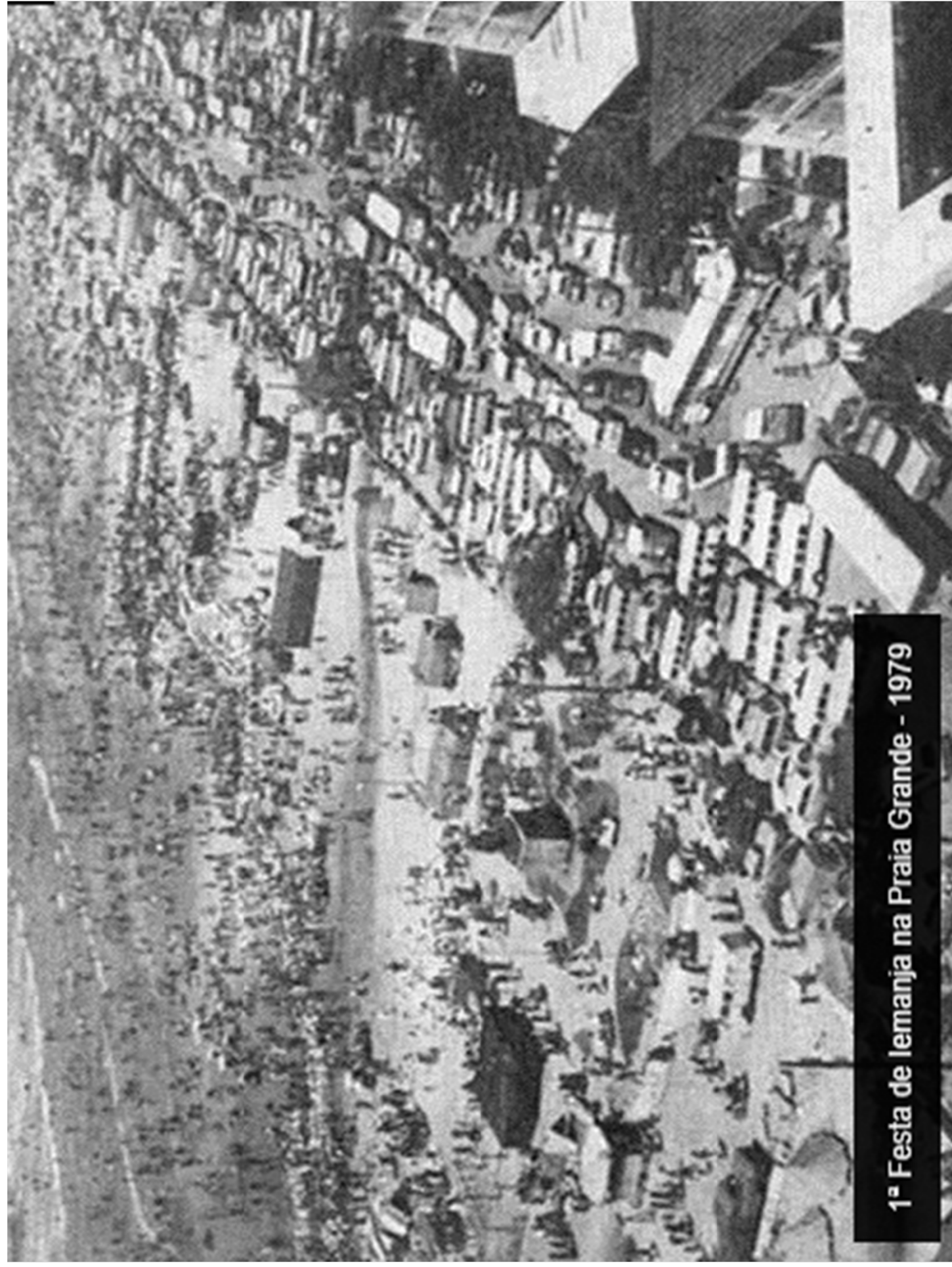
- 1561 – Estácio de Sá (militar português) mandou construir um poço para abastecer RJ
- 1673-1723 – 1º aqueduto do país (Arcos da Lapa) RJ. Rio Carioca para o Chafariz
- 1808 – vinda da família real portuguesa – dobrou a demanda por água => serviços de saneamento foram concedidos a empresas estrangeiras
- 1857-1877 – São Paulo, RJ, Porto Alegre, constrói o 1º sistema água encanada e RJ – ETA
- 1930 – Constituição responsabiliza os municípios pelo saneamento
- 1947 - “Manual de Saneamento” da extinta Fundação **Serviços de Saúde Pública** – FSESP

1950



1960





1ª Festa de Iemanjá na Praia Grande - 1979





Fotos: Assessoria de Imprensa/Prefeitura Municipal de Praia Grande



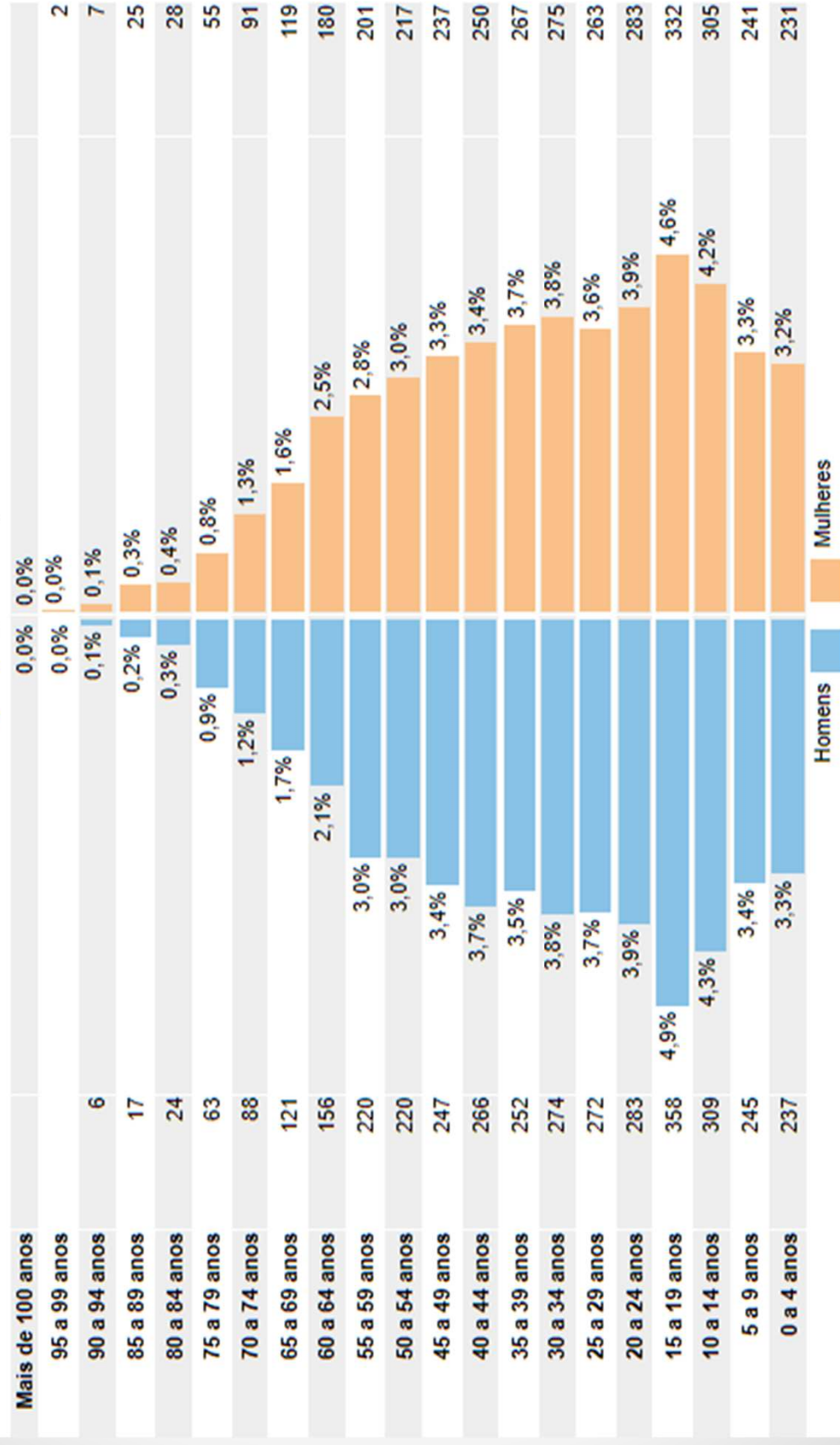




- 13 estações elevatórias, que enviam o esgoto para tratamento nos três emissários submarinos
- 100% do esgoto coletado é lançado para os emissários

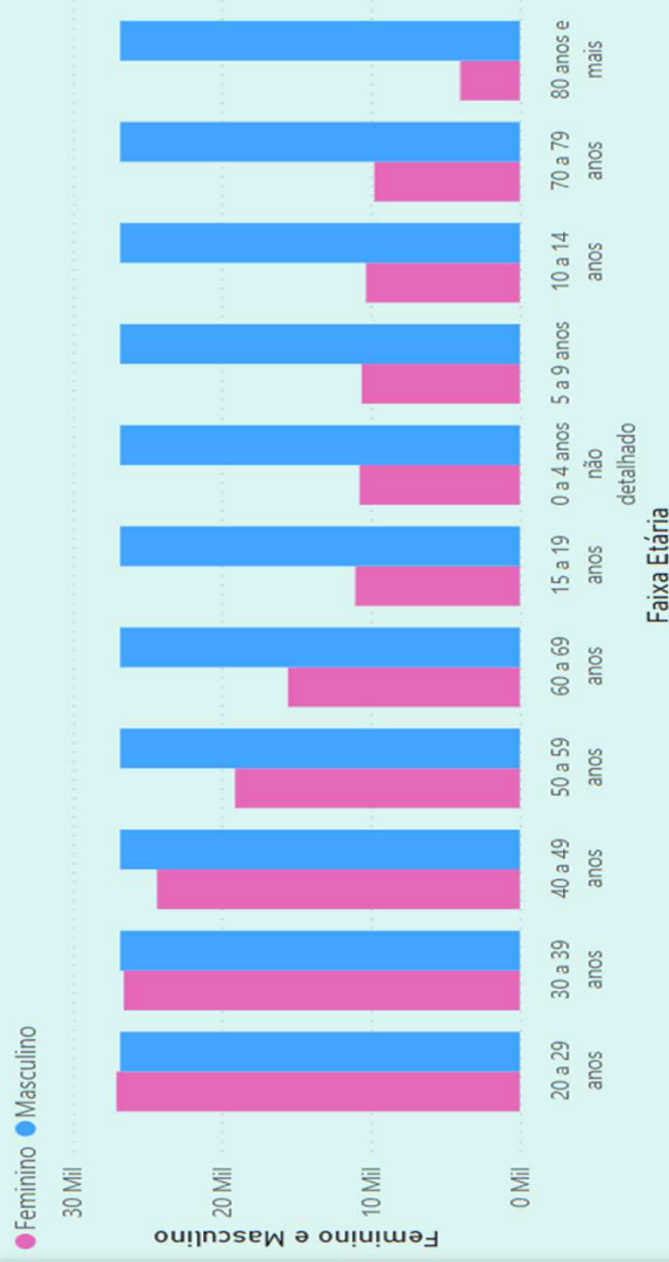
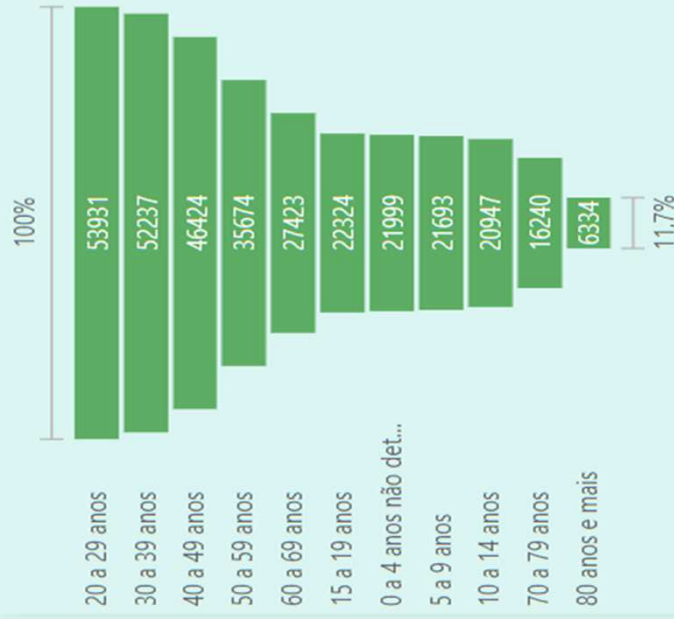
Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade

Praia Grande (SC) - 2010

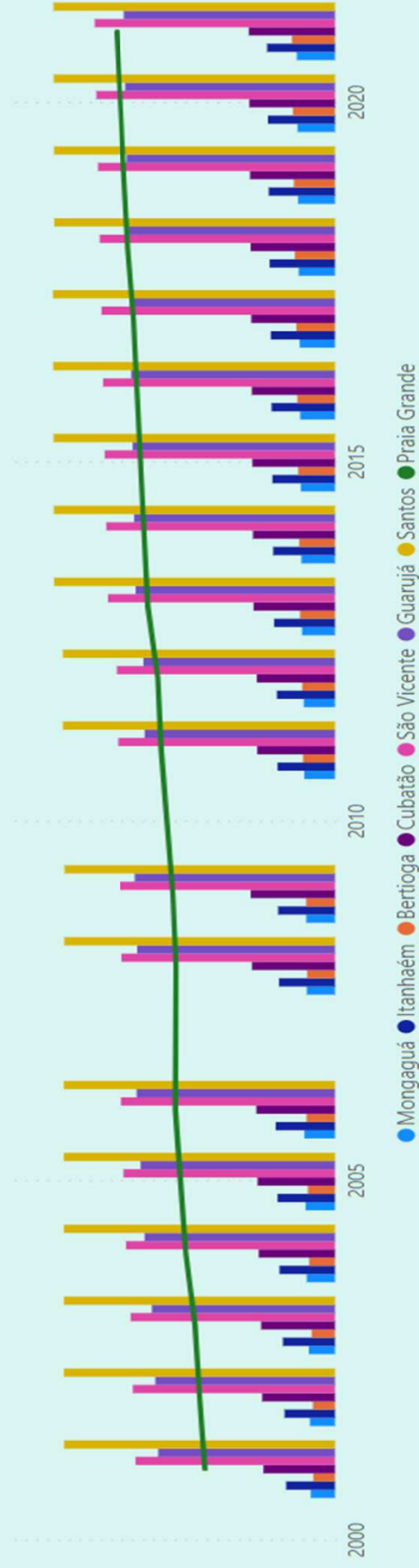


População do município a partir de 2000

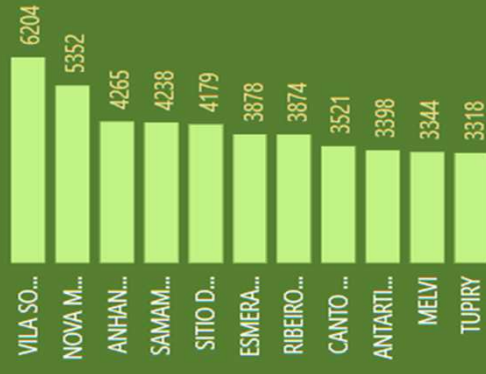
Fonte: IBGE



População das cidades da Baixada Santista



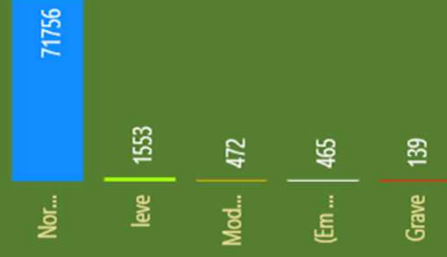
Bairro



APGAR 1

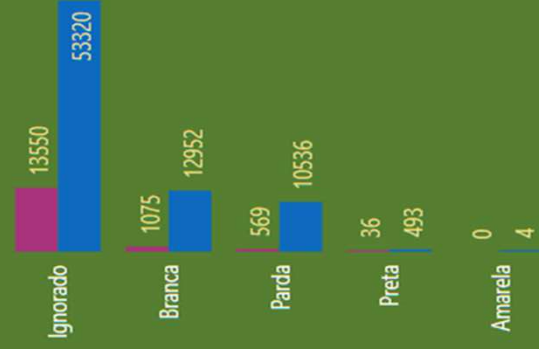


APGAR 5



Desvio padrão de Nascidos vivos

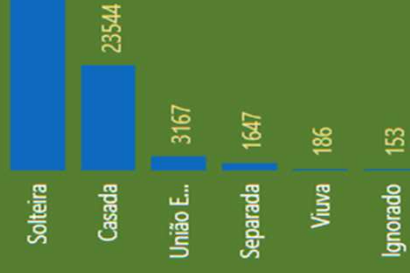
Filhos Vivos e Mortos por Raça/Cor



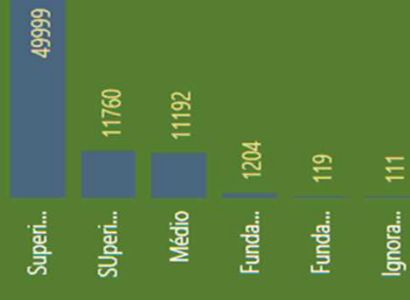
Tipo de Gravidez

Tipo de Parto

Estado Civil



Escolaridade





Secretaria de Saúde Pública

O município de Praia Grande teve crescimento significativo nas últimas duas décadas, impulsionado pelos investimentos na infraestrutura e crescimento dos serviços ofertados à população.

O investimento em obras de saneamento básico, aliado a cobertura da estratégia de saúde da família e contribuíram para a redução da mortalidade.

Outro fator importante foi o aumento populacional pela migração de pessoas moradoras na região e da grande São Paulo, que se estabeleceram na cidade.

Observa-se que o aumento do número de óbitos acompanha o aumento populacional, destacando-se as doenças do aparelho circulatório as neoplasias e doenças do aparelho respiratório como as maiores causas de óbitos do município. Em 2019 a 2021 houve um aumento do número de óbitos por doenças infecciosas, refletindo o período de pandemia do COVID-19.

As causas externas de óbitos mantinham-se em um mesmo patamar e sofreram um aumento no ano de 2020.

A taxa de mortalidade infantil demonstra redução durante o período analisado, particularmente no ano de 2020, que coincide com o período de pandemia, onde diversos fatores parecem ter contribuído para essa redução, como a mudança das rotinas nas unidades, possibilitando maior atenção às gestantes, o distanciamento social e a quarentena.

Em 2022 observa-se que houve o retorno à linha de tendência, sugerindo que o período da pandemia merece ser analisado em abrangência regional.

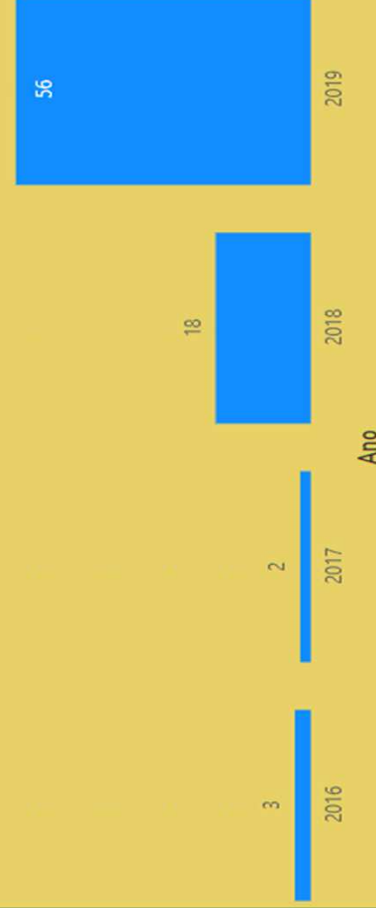
As

USAF	PESO AO NASCER	ÓBITO EVITÁVEL	CAUSA DA MORTE APÓS DISCUSSÃO
ANHANGUERA	2810		
CAIÇARA	370		
ESMERALDA	920		
FORTE	3400		NÃO HOUVE ALTERAÇÃO
MIRIM I/ MARACANÃ	2820		BRONCOASPIRAÇÃO DE LEITE
OCEAN	490		
SANTA MARINA	1880		
TUDE BASTOS	1670		
TUDE BASTOS/ CONVÊNIO???	3260		
VILA ALICE	1320		SEPSE NEONATAL/SDR/PREMATURID/ SM FÍSTULA/HIDROCEFALIA/AGENESI
ANHANGUERA	725	EVITÁVEL	DÇA DA MB HIALINA/PREMATURIDAI
CAIÇARA	1080	EVITÁVEL	SEPSE/CORIOAMNIONITE/AMNIOORRE MININGIMIELOCELE/ HÁ + DM MATE
QUIETUDE	1500	EVITÁVEL	SEPSE FÚNGICA/ PREMATURIDADE EV

População de Praia Grande (SP) de 2001 a 2021. IBGE

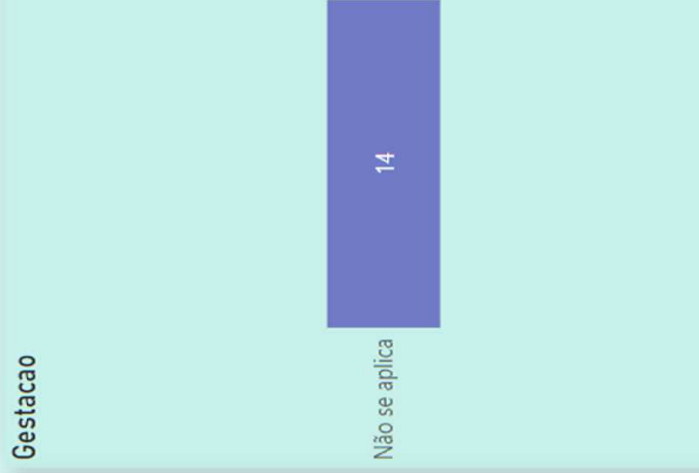
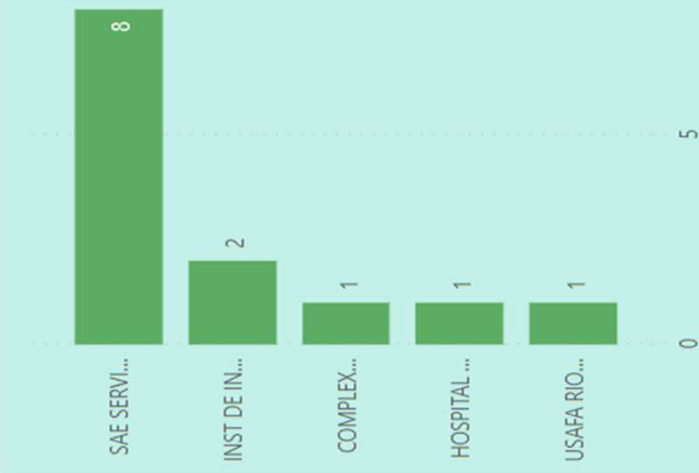
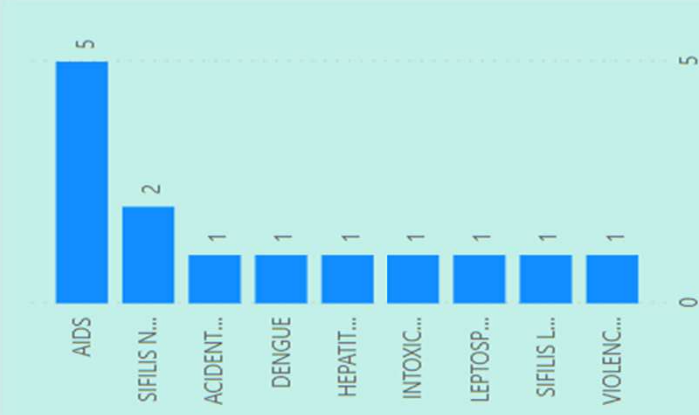


Contagem de Número da D.O. por Ano



Doenças e Agravos notificados no município

Fonte: SINAN





Doenças e Agravos notificados no município

Fonte: SINAN

22/10/1992 03/01/2023

